

Clinostemon Kuhl. & A.Samp.

Flávio Macedo Alves

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul; flaurace@yahoo.com.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Clinostemon*, *Clinostemon mahuba*.

COMO CITAR

Alves, F.M. 2020. *Clinostemon* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB84259>.

DESCRIÇÃO

Árvores. Ramos com crescimento rítmico apositivo; râmulos ferrugíneos, velutinos a tomentosos no ápice. Folhas congestas no ápice dos râmulos, alternas, peninervadas. Inflorescências do tipo duplo ou triplo racemo (dibótrio ou tribótrio), axilares ou próximas do ápice dos ramos; bractéola na base dos pedicelos três, persistentes. Flores bissexuadas, trímeras, pubescentes a pubérulas. Tépalas 6, duas séries de 3, desiguais, externas menores. Estames 3, representando a série III do androceu, livres; anteras encurvadas, biloceladas, locelos extrorsos; glândulas presentes. Estaminódios 9, representando as séries I, II e IV do androceu. Pistilo livre do receptáculo, glabro; estigma lobado. Fruto baga monosperma, verde quando imaturo, glauco e atropúreo quando maduro. Cúpula plana a pateliforme, tépalas persistentes.

COMENTÁRIO

Clinostemon é oriundo de clinos = inclinar e stemon = estame, em alusão aos estames encurvados das flores (Kuhlmann & Sampaio 1928).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

BIBLIOGRAFIA

Kuhlmann, J. G. & Sampaio, A. J. 1928. *Clinostemon*, Kuhl. et A. Samp. n. gen. de Lauraceas da Amazonia. Boletim do Museu Nacional de Rio de Janeiro 4 (2): 57-59.

Alves, F. M. & Souza, V. C. 2013. Phylogenetic analysis of the Neotropical genus *Mezilaurus* and reestablishment of *Clinostemon* (Lauraceae). *Taxon* (62): 281-290.

Clinostemon mahuba (A.Samp.) Kuhlm. & A.Samp.

Tem como sinônimo

homotípico *Acroclidium mahuba* A.Samp.

homotípico *Mezilaurus mahuba* (A.Samp.) van der Werff

DESCRIÇÃO

Árvores até 35 m alt. Ritidoma escamoso, marrom-avermelhado a cinza. Crescimento rítmico apositivo nos ramos. Râmulos 7–14 mm diâm., cilíndricos a ligeiramente angulosos, ferrugíneos, velutinos a tomentosos, com cicatrizes de folhas senescentes, com lenticelas conspícuas próximas do ápice; catafilos ovados a lanceolados, (3–) 5–12 mm compr., ferrugíneos, velutinos a tomentosos. Folhas alternas, 23,1–60,8 × 7,9–20,6 cm. Lâminas obovadas a oblanceoladas, 1,8–4,1 vezes mais longas que largas, face abaxial pubescente a pubérula ou ligeiramente tomentosas, raramente subglabras ou glabras em partes da folha, todavia pubérulas na base, adaxial pubérula a subglabra, base aguda, fortemente assimétrica, ápice obtuso, arredondado ou emarginado, raro agudo, margem plana, pontuações glandulares na face abaxial, muitas vezes inconspícuas, face abaxial micropapilosa. Venação ligeiramente broquidódroma, 21–33 nervuras por lado, impressa à imersa na face adaxial, proeminente na abaxial; nervuras secundárias formando um ângulo de 50–90° com a primária, juntando com as suprajacentes em ângulos agudos, retos ou obtusos; terciárias percorrentes, oblíquas. Pecíolo (18–) 26–110,5 × 3,5–6 mm, representando 5–19% da folha, plano, costado, pubescente a pubérulo, base ligeiramente dilatada. Inflorescências do tipo duplo ou triplo racemo (dibótrio ou tribótrio), axilares ou próximas do ápice dos ramos, 16–50 cm compr., do mesmo tamanho a menores que as folhas, raro maiores, pubescentes a pubérulas; ramos laterais 0,5–11 cm compr., ca. 50 (segunda ordem) ou 8–25 (terceira ordem) flores por ramo lateral; pedúnculos 3–10,6 cm compr., Bractéolas na base dos ramos laterais 1,25–2 × 0,5–0,75 mm, na base dos ramos de terceira ordem 0,75–1 × 0,4–0,5 mm, três bractéolas na base dos pedicelos, uma maior 0,4–0,6 × 0,3–0,4 mm, duas menores, 0,3–0,5 × 0,1–0,25 mm larg., triangulares, pubescentes, persistentes. Pedicelo 0,5–1,5 mm compr., pubescente a pubérulo, tricomas papilosos ou não papilosos. Flores 1,5–2,1 mm diâm., 1,6–2 mm compr., brancas a branco-amareladas ou verdes, globosas, ligeiramente elipsoides ou globosas, externamente pubescentes a pubérulas, tricomas papilosos e não papilosos. Tépalas desiguais, externas menores, externas 0,2–0,4 × 0,2–0,5 mm, internas 0,5–0,75 × 0,5–1 mm, ovadas, ápice agudo a obtuso, margem papilosa, internamente pubescentes, menores que o receptáculo, 1/3–1/5 do comprimento da flor. Estames livres, 1,2–1,75 × 0,75–1 mm, exsertos na antese; anteras encurvadas, 0,5–0,75 × 0,3–0,5 mm, extrorsas, triangulares, glabras frontalmente ou pubérulas somente na base, pubescentes na face dorsal, não papilosas; filetes 0,5–1 × 0,6–1 mm, quadráticos ou retangulares, do mesmo tamanho a maiores que as anteras, pubescentes, um par de glândulas na base. Estaminódios 9, representando as séries I, II e IV do androceu, 0,6–0,8 mm compr., 0,1–0,2 mm larg., filiformes a subclaviformes, pubescentes. Pistilo 1,5–2 mm compr., glabro; ovário 0,6–0,8 mm compr., globoso a elipsoide; estilete 0,9–1,4 mm compr., exserto na antese. Receptáculo 1–1,75 mm compr., pubescente a pubérulo internamente. Frutos até 49 × 23 mm, elipsoides a obovoides, glabros ou ligeiramente pubescentes na base e ápice. Cúpulas 4–8 mm diâm., planas a pateliformes, externa e internamente pubérulas, diâmetros maiores que os pedicelos na frutificação. Pedicelo na frutificação 1,5–3,5 mm compr., liso, pubérulo a pubérulos, bractéolas persistentes.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação


Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)


MATERIAL TESTEMUNHO

H. van der Werff, 11852, MO, 3799051, Pará

Alves, F.M., 528, ESA, 114427,  (ESA114427), Pará

A. Ducke, 16538, P (P00128423), **Typus**

A. Ducke, s.n., US, 1442483, MG, 16538, R, 61241, INPA, 11732, U, 2885, Pará, **Typus**

Drees, E.M., INPA5610, INPA, 5610,  (INPA0005610), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Kuhlmann, J. G. & Sampaio, A. J. 1928. *Clinostemon*, Kuhlman et A. Samp. n. gen. de Lauraceas da Amazonia. Boletim do Museu Nacional de Rio de Janeiro 4 (2): 57-59.

Sampaio, A. J. 1917. Lauraceas de Matto-Grosso e duas novas espécies da Amazônia. Comissão de Linhas Telegráficas Estratégicas de Matto-Grosso ao Amazonas 56 (5): 13-15.

van der Werff, H. 1987. A Revision of *Mezilaurus* (Lauraceae). Annals of the Missouri Botanical Garden 74: 153-182.

Alves, F. M. & Souza, V. C. 2013. Phylogenetic analysis of the Neotropical genus *Mezilaurus* and reestablishment of *Clinostemon* (Lauraceae). Taxon (62): 281-290.